

# O mundo é do trabalho: fordismo/ taylorismo e acumulação Flexível

Alexandre Alves Pinto (Coordenador), Ana Paula Mendes De Miranda, Carlos Eugênio Soares De Lemos, Claudia Monteiro Maciel Alves, Fábio Oliveira Pavão, Fabricio Jesus Teixeira Neves, Fernando Frederico De Oliveira, Rogerio Lopes Azize e Vivian Gilbert Ferreira Paes,

## Introdução

Olá, professor:

Estamos apresentando algumas sugestões de atividades que você poderá utilizar em sala de aula. Nossa intenção é estar ao seu lado, contribuindo para o sucesso de seu trabalho e do programa Nova EJA. O tema da primeira unidade de Sociologia do volume 2 é “O mundo é do trabalho: fordismo/taylorismo e acumulação flexível”. O trabalho, como você sabe, ocupa um lugar central na construção da nossa identidade social. Nada mais razoável que o tema seja abordado, então, a partir da realidade dos seus alunos, muitos deles já inseridos ou tentando se inserir no mercado de trabalho. Pensando assim, preparamos sugestões com diferentes níveis de dificuldade, enfoques mais teóricos ou mais práticos, mas que nunca perdem de vista a vida vivida lá fora, já que trabalho faz parte do nosso dia a dia. Tentamos trazer com isso a Revolução Industrial e as revoluções produtivas do século XX para mais perto da vida cotidiana, mostrando que suas implicações são sentidas ainda hoje. Esperamos que este cardápio de atividades seja uma ferramenta útil. Bom trabalho!

## Apresentação da unidade do material do aluno

Caro professor, apresentamos as características principais da unidade que trabalharemos.

Disciplina	Volume	Módulo	Unidade	Estimativa de aulas para essa unidade
Sociologia	2	1	1	5 (de 2 tempos de 50min. cada)

Titulo da unidade	Tema
O mundo é do trabalho: fordismo/ taylorismo e acumulação Flexível.	Trabalho
Objetivos da unidade	
Identificar o contexto histórico que possibilitou o surgimento da Revolução Industrial e da Sociologia.	
Perceber as características do modelo de produção industrial fordista e taylorista.	
Identificar as características do modelo de produção toyotista.	
Seções	Páginas no material do aluno
Para início de conversa...	247 a 248
Conceituando trabalho	249 a 252
Revolução Industrial e o surgimento da Sociologia	252 a 255
Tempos Modernos: fordismo e taylorismo	255 a 258
Reestruturação produtiva: o modelo de acumulação flexível	259 a 265

A seguir, serão oferecidas algumas atividades para potencializar o trabalho em sala de aula. Verifique, portanto, a relação entre cada seção deste documento e os conteúdos do Material do Aluno.

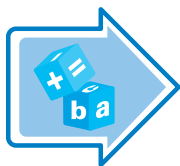
Você terá um amplo conjunto de possibilidades de trabalho.

Vamos lá!

# Recursos e ideias para o Professor

## Tipos de Atividades

Para dar suporte às aulas, seguem os recursos, ferramentas e ideias no Material do Professor, correspondentes à Unidade acima:



### Atividades em grupo ou individuais

São atividades que são feitas com recursos simples disponíveis.



### Ferramentas

Atividades que precisam de ferramentas disponíveis para os alunos.



### Avaliação

Questões ou propostas de avaliação conforme orientação.




### Exercícios

Proposições de exercícios complementares

## Para início de conversa

Páginas no material do aluno


**247 a 248**

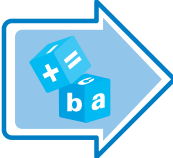
Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Trabalho ou trabalhos? As diversas jornadas	Datashow Equipamentos de som Texto impresso	A ideia é estimular o aluno a refletir sobre os "trabalhos", no plural, que fazem parte da vida cotidiana de muitos de nós: as diversas jornadas de trabalho, o trabalho doméstico, os bicos etc. A atividade é desenvolvida a partir de charge e música que problematizam as jornadas de trabalho femininas	Grupos de 4 alunos	1 aula de 50 minutos

## Seção – Conceituando trabalho

Páginas no material do aluno

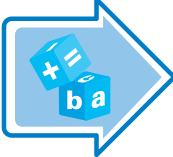
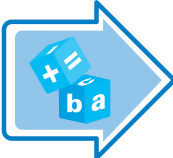
**249 a 252**

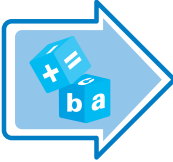
Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	As forças produtivas fazem parte da nossa rotina	Datashow	Geralmente, em nosso cotidiano, estamos em contato com diversas forças produtivas e nem sempre nos lembramos ou nos damos conta disso. Assim, sugerimos uma atividade em que o nosso aluno possa desnaturalizar um processo banal como o da fabricação do pão, demonstrando deste modo que mesmo num simples evento sociológico como o do café da manhã estão envolvidas relações sociais de produção	Duplas	1 aula de 50 minutos

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Imagens de uma revolução	Imagens impressas	Esta atividade tem como referência quatro imagens associadas aos primeiros anos da revolução industrial, estimulando um posterior debate, mediado pelo professor, sobre as transformações no mundo do trabalho	Individual	30 minutos

## Seção – Revolução Industrial e o surgimento da Sociologia

*Páginas no material do aluno*  
**252 a 255**

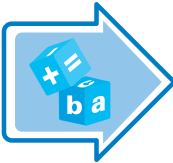

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Aprendendo com a Sociologia	Textos e charges impressos	O estudo científico da sociedade e do comportamento humano é algo relativamente recente em nossa civilização. Ainda hoje muitas pessoas desconhecem a existência de algumas disciplinas que compõem as Ciências Humanas. Então, sugerimos uma atividade que, misturando texto com imagens, mostre ao aluno o caráter reflexivo crítico da disciplina Sociologia, destacando a sua importância em nossa realidade cotidiana	Duplas	1 aula de 50 minutos
	Como e por que surgiu a Sociologia?	Texto impresso	Descrição sucinta: Nesta atividade, sugerimos a leitura de um texto com o objetivo de contextualizar o surgimento da Sociologia como ciência e sua importância para entender as relações sociais e propor soluções para os problemas da sociedade.	Individual	1 aula de 50 minutos.

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Manifesto do partido comunista	Datashow Texto impresso	A partir do vídeo e do pequeno texto disponibilizados, esta atividade tem como objetivo fazer os alunos terem o primeiro contato com o "manifesto do partido comunista", de Karl Marx, e iniciar uma reflexão sobre a exploração da classe trabalhadora.	Grupo de 4 alunos	1 aula de 50 minutos

## Seção – Tempos Modernos: fordismo e taylorismo

Páginas no material do aluno

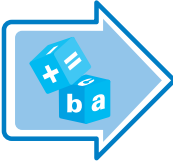
**252 a 255**

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Linha de produção.	Datashow Texto impresso	O objetivo desta atividade é possibilitar ao aluno conhecer o sistema de produção fordista que moldou a sociedade capitalista a partir do fim da 2ª Guerra Mundial até sua decadência na década de 1970.	Grupos de até cinco alunos.	2 aulas de 50 min.
	O trabalho nos tempos modernos.	Datashow Texto impresso	A partir de um trecho do filme "Tempos modernos" de Charles Chaplin e de um pequeno texto sobre o fordismo e o taylorismo, esta atividade tem como objetivo fazer os alunos refletirem sobre a alienação no trabalho e a sua própria condição	Individual	1 aula de 50 minuto

## Seção – Reestruturação produtiva: o modelo de acumulação flexível

Páginas no material do aluno

**259 a 265**

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Trabalho temporário e trabalho terceirizado: prós e contras	Textos impressos	O objetivo é discutir, a partir da leitura e interpretação de três textos com diferentes enfoques, a precarização do trabalho como consequência da reestruturação produtiva	Dois grupos	1 aula de 50 min.
	O modelo japonês em questão.	Vídeo e texto impresso	A partir de um vídeo sobre a história do toyotismo e a leitura do texto, pretende-se estimular nos alunos a compreensão sobre as transformações nos modelos de produção	Grupos de 4 alunos	1 aula de 50 minuto


## Avaliação

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Consolidação de aprendizagem da unidade	Texto impresso	Texto contendo resumo da matéria estudada na unidade	Individual	1 aula de 50 minutos
	Registro de aprendizagem	Texto impresso	Esta atividade propõe aos alunos problematizar os conteúdos trabalhados na unidade a partir de entrevistas realizadas por eles	Individual	1 aula de 50 minutos
	Questões objetivas para avaliação	Prova impressa	Questões retiradas de concursos vestibulares e ENEM que tratam dos temas estudados na unidade 11, seções 1 e 2	Individual	1 aula de 50 minutos

## Para início de conversa

Páginas no material do aluno

247 a 248

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Trabalho ou trabalhos? As diversas jornadas.	Datashow Equipamentos de som Texto impresso	Divisão da turma para atividade: Tempo estimado para atividade: Descrição sucinta: A ideia é estimular o aluno a refletir sobre os "trabalhos", no plural, que fazem parte da vida cotidiana de muitos de nós: as diversas jornadas de trabalho, o trabalho doméstico, os bicos etc. A atividade é desenvolvida a partir de charge e música que problematizam as jornadas de trabalho femininas	Grupos de 4 alunos	1 aula de 50 minutos

## Aspectos operacionais

1º. Passo – Apresente à turma a charge abaixo.



Charge: Israel de Alexandria

Fonte: <http://marchamulheres.wordpress.com/2012/12/17/a-gente-se-acostuma/>



## 2º passo

Ouçã e veja com a turma o áudio e o vídeo da música “Mama África”, de Chico César, junto com a letra impressa.

- Letra disponível em: <http://letras.mus.br/chico-cesar/45197/>
- Áudio e vídeo disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=iZEDb29vOhE>

Após apresentar a charge e a música, reúna a classe em grupos para que eles desenvolvam e discutam as questões abaixo. Nossa sugestão é que os grupos apresentem suas reflexões e discutam coletivamente o lugar que os trabalhos têm em nossa vida, em suas diversas formas, formais ou informais, a partir das questões propostas abaixo, num debate direcionado pelo professor, através dos seguintes questionamentos:

1. Que tipo de atividade cotidiana definimos como “trabalho”?
2. Você consegue identificar mais de uma jornada de trabalho em sua vida cotidiana?
3. Todas as atividades do nosso dia a dia são igualmente valorizadas?
4. No que se refere às possíveis múltiplas jornadas de trabalho, que diferenças vocês identificam na vida de homens e mulheres?

---

## Aspectos pedagógicos


Caro Professor,

Quais atividades do nosso cotidiano definimos como “trabalho”? O termo pode aparecer como se opondo ao lazer e ao tempo livre. Mas nada é tão simples. E quanto ao trabalho doméstico, os estudos, os bicos ocasionais... O objetivo desta atividade inicial é sensibilizar os alunos para os diversos tipos de atividade que fazem parte do nosso cotidiano, sendo que nem todas são consideradas como “trabalho”, ao menos em termos formais, e por isso podem ser menos valorizadas ou tornadas invisíveis.

## Seção – Conceituando trabalho

Páginas no material do aluno

**249 a 252**

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	As forças produtivas fazem parte da nossa rotina	Datashow	Geralmente, em nosso cotidiano, estamos em contato com diversas forças produtivas e nem sempre nos lembramos ou nos damos conta disso. Assim, sugerimos uma atividade em que o nosso aluno possa desnaturalizar um processo banal como o da fabricação do pão, demonstrando deste modo que mesmo num simples evento sociológico como o do café da manhã estão envolvidas relações sociais de produção	Duplas	1 aula de 50 minutos

## Aspectos operacionais

### 1º. Passo

Apresente à turma o vídeo abaixo " "Eu faço o que sou. Eu sou o que faço. Profissão padeiro" " SENAI

- <http://youtu.be/iH0UMMM7JW4>

Depois de ter assistido ao vídeo, levante as seguintes questões para que as duplas debatam e cada aluno responda em seu caderno.

1. No que diz ao processo de produção retratada pelo vídeo:
  - a. Que matérias-primas são utilizadas?
  - b. Quais os instrumentos de produção?
  - c. O padeiro é o proprietário dos meios de produção? Comente.
  - d. O trabalho dele pode ser considerado qualificado? Justifique.
  - e. Em sua opinião, como está disposta a cadeia produtiva que envolve a fabricação do pão?
  - f. Caracterize as forças produtivas envolvidas no processo.

Após a produção das respostas pelos alunos, proponha um debate.

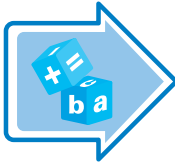
## Aspectos pedagógicos

O debate tem como o objetivo de desnaturalizar o processo de produção do pão, buscando demonstrar que mesmo um evento sociológico simples como o café da manhã envolve relações sociais complexas de produção.

### Seção – Conceituando trabalho

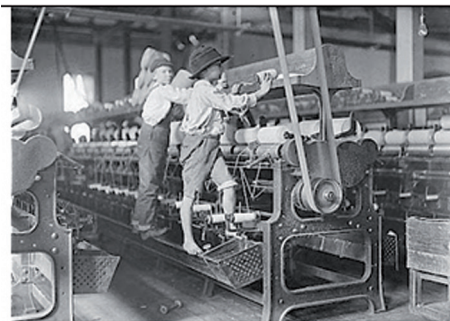
Páginas no material do aluno

249 a 252

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Imagens de uma revolução	Imagens impressas	Esta atividade tem como referência quatro imagens associadas aos primeiros anos da revolução industrial, estimulando um posterior debate, mediado pelo professor, sobre as transformações no mundo do trabalho.	Individual	30 minutos

## Aspectos operacionais

Observação das imagens pelos alunos



Fontes: <http://imagenshistoricas.blogspot.com.br/2012/04/revolucao-industrial.html>, <http://www.clemson.edu/caah/history/FacultyPages/PamMack/lec122sts/hobsbawm7.html> e <http://3.bp.blogspot.com/-ErqQh1roZAY/Tmi6Z2ofAfl/AAAAAAAAAAbg/iN4XftLQIC4/s1600/0.jpg>

## Aspectos pedagógicos

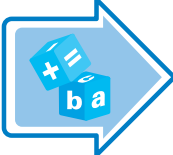
Os alunos podem destacar os aspectos que mais chamaram sua atenção, como a exploração do infantil, a poluição das fábricas, a participação feminina e a exploração das matérias-primas.

Pode ser necessária uma explanação sua, que pode estimular os alunos a compararem as imagens com a realidade atual, permitindo introduzir temas como a degradação ambiental, a legislação trabalhista e a participação da mulher no mercado de trabalho.

### Seção – Revolução Industrial e o surgimento da Sociologia

Páginas no material do aluno

252 a 255

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Aprendendo com a Sociologia	Textos e charges impressos	O estudo científico da sociedade e do comportamento humano é algo relativamente recente em nossa civilização. Ainda hoje muitas pessoas desconhecem a existência de algumas disciplinas que compõem as Ciências Humanas. Então, sugerimos uma atividade que, misturando texto com imagens, mostre ao aluno o caráter reflexivo crítico da disciplina Sociologia, destacando a sua importância em nossa realidade cotidiana	Duplas	1 aula de 50 minutos

## Aspectos operacionais

### 1º. Passo

Proponha à turma a leitura dos seguintes textos:

#### Texto I

A imaginação sociológica capacita seu possuidor a compreender o cenário histórico mais amplo, em termos de seu significado para a vida íntima e para a carreira exterior de numerosos indivíduos. Permite-lhe levar em conta como os indivíduos, na agitação de sua experiência diária, adquirem freqüentemente uma consciência falsa de suas posições sociais. Dentro dessa agitação, busca-se a estrutura da sociedade moderna,

e dentro dessa estrutura são formuladas as psicologias de diferentes homens e mulheres. (...) O primeiro fruto dessa imaginação - e a primeira lição da ciência social que a incorpora - é a idéia de que o indivíduo só pode compreender sua própria experiência e avaliar seu próprio destino, localizando-se dentro de seu período; só pode conhecer suas possibilidades na vida tornando-se cômico das possibilidades de todas as pessoas, nas mesmas circunstâncias em que ele.

(MILLS, C. Wright. A imaginação sociológica. Tradução de Waltensir Dutra. Rio de Janeiro: Zahar, 1965. p. 11-18)

### **Texto II-**

Embora sejamos influenciados pelos contextos sociais em que nos encontramos, nenhum de nós tem o comportamento simplesmente modelado por esses contextos, possuímos, criamos, construímos nossa própria individualidade. É trabalho da sociologia investigar as conexões entre o que a sociedade faz de nós e o que fazemos de nós mesmos. As nossas atividades tanto estruturam, modelam, como ao mesmo tempo são estruturadas por esse mundo social. O conceito de estrutura social é muito importante na Sociologia. Ele se refere ao fato de que os contextos sociais de nossas vidas não se consistem apenas em conjuntos esporádicos de eventos ou ações, são constituídos ou uniformizados de formas distintas. Há regularidades nos modos como nos comportamos e nos relacionamentos que temos uns com os outros. Entretanto, a estrutura social não é como uma estrutura física, como um edifício que existe independentemente das ações humanas. As sociedades humanas estão sempre em processo de estruturação.

(GIDDENS, Anthony; tradução Sandra Regina Netz. Sociologia. Porto Alegre: Artmed, 2005, p. 27.)

Depois de realizada a leitura dos textos, proponha o seguinte debate:

1. No texto I, o autor fala do primeiro fruto da imaginação sociológica. Como essa lição se aplicaria a sua própria vida?
2. A estrutura social é um tema que interessa bastante à sociologia. O que você entendeu sobre esse conceito apresentado no texto II? Discuta com os seus colegas e professor (a) de que forma a estrutura é uma realidade que condiciona o comportamento das pessoas.
3. Em sua opinião, qual a contribuição da Sociologia para a sua formação no conjunto das disciplinas de Ciências Humanas e suas tecnologias, como História, Geografia e Filosofia?

---

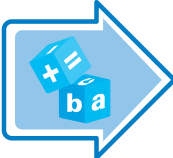
## **Aspectos pedagógicos**

O debate tem como objetivo de mostrar aos alunos o caráter reflexivo crítico da disciplina Sociologia, destacando a sua importância em nossa realidade cotidiana.

## Seção – Revolução Industrial e o surgimento da Sociologia

Páginas no material do aluno

252 a 255

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Como e por que surgiu a Sociologia?	Texto impresso	Descrição sucinta: Nesta atividade, sugerimos a leitura de um texto com o objetivo de contextualizar o surgimento da Sociologia como ciência e sua importância para entender as relações sociais e propor soluções para os problemas da sociedade	Individual	1 aula de 50 minutos

### Aspectos operacionais

Solicitar aos alunos a leitura do texto abaixo:

#### **Revolução Industrial e o surgimento da Sociologia**

*Como campo próprio do saber científico, a Sociologia surgiu na Europa em meados do século 19. Seu surgimento esteve relacionado às mudanças sociais provocadas pela revolução industrial do século anterior. Essa revolução destruiu a ordem tradicional do feudalismo e inaugurou a modernidade capitalista.*

*Faziam parte do sistema feudal a aristocracia e o campesinato, a servidão, a propriedade comunal, as organizações corporativas artesanais e comerciais. Tudo isso foi desaparecendo com o avanço do capitalismo industrial. Foi aí que teve origem o proletariado, a classe trabalhadora das fábricas.*

*O capitalismo chegou aos campos, modernizou a agricultura e provocou o êxodo de milhares de famílias, que foram expulsas da propriedade comunal. Deu-se assim, de forma rápida e desordenada, o crescimento das cidades, que receberam fluxos contínuos de homens do campo.*

*As cidades dos séculos 18 e 19 eram cenários de pobreza, violência e promiscuidade. Abrigavam mendigos, ladrões, desocupados, saltimbancos, piratas de rios e de cais, traficantes e aventureiros em busca de todo tipo de oportunidades. A fome, a falta de esgotos e de água corrente nas casas, o lixo acumulado e as precárias regras de higiene contribuíam para a proliferação de doenças e a intensificação de epidemias.*

*As condições de trabalho no início da revolução industrial eram assustadoras – turnos diários de 12 a 16 horas, chegando a 18 horas com o advento da iluminação a gás. De acordo com a lei, crianças de 9 a 13 anos podiam trabalhar em jornadas de até 9 horas; as de 13 a 16, de até 12 horas. O salário dos aprendizes costumava ser metade do que se pagava aos operários, o das mulheres a quarta parte, e o das crianças menor ainda.*

Os trabalhadores eram expostos a doenças devidas ao ambiente insalubre e a frequentes acidentes provocados pelo maquinário que mutilava e matava. A alimentação deficiente, a falta de aquecimento apropriado, a disciplina nas fábricas e as multas que reduziam ainda mais seus ganhos eram outros problemas enfrentados pelos operários. Pouco a pouco, novos direitos foram conquistados e incorporados à legislação social e trabalhista em diversos países.

Outras mudanças importantes também marcaram a época. Na família, o controle da propriedade por parte das mulheres, a autonomia relativa dos filhos. No universo das relações afetivas, o casamento por escolha mútua – no passado, o que importava era o nome de família e a fortuna, e não o afeto entre as partes.

A revolução industrial também mudou a percepção do tempo entre as populações europeias "o tempo se converte em moeda, não passa... se gasta" (Thompson). O ritmo produtivo impôs aos trabalhadores uma disciplina até então desconhecida. Os operários, organizados em associações, começaram a se rebelar contra as exigências excessivas.

Foi nesse contexto de mudanças (na economia, nos costumes, no direito, nas formas de pensamento) que surgiu a Sociologia - para interpretar e explicar a realidade nova das sociedades europeias.

Texto adaptado de QUINTANEIRO, Tania (org.). "Introdução", in: *Um toque de clássicos: Marx, Durkheim e Weber*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002, p. 9-12.

Após a leitura do texto, propor um debate aos alunos, que deve ser norteado pela seguinte questão:

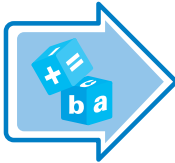
- Qual a importância da sociologia para a sociedade?

## Aspectos pedagógicos

O debate proposto tem o objetivo de contextualizar o surgimento da Sociologia como ciência e sua importância para entender as relações sociais e propor soluções para os problemas da sociedade.

### Seção – Revolução Industrial e o surgimento da Sociologia

Páginas no material do aluno  
**252 a 255**

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Manifesto do partido comunista	Datashow Texto impresso	A partir do vídeo e do pequeno texto disponibilizados, esta atividade tem como objetivo fazer os alunos terem o primeiro contato com o "manifesto do partido comunista", de Karl Marx, e iniciar uma reflexão sobre a exploração da classe trabalhadora	Grupo de 4 alunos	1 aula de 50 minutos



## Aspectos operacionais

Apresentação do vídeo "manifestoon" e leitura do texto.

### Video:

#### ***Manifestoon – O manifesto do partido comunista em quadrinhos***

- <http://www.youtube.com/watch?v=EaVbYyky-Bw>

### Texto:



[http://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/5/50/Marx\\_color2.jpg](http://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/5/50/Marx_color2.jpg)

Escrito por Karl Marx e Friedrich Engels, o "manifesto do partido comunista" foi publicado em 21 de fevereiro de 1848. Fiéis à teoria da luta de classe, os autores contextualizam as condições de trabalho nas fábricas do século XIX como parte de um processo de exploração contínua entre classes sociais. Nas sociedades capitalistas, em que predominaria a propriedade privada dos meios de produção, a burguesia, formada pelos donos das fábricas, na ânsia para ampliar seus lucros, exploravam cada vez mais o proletariado, ou seja, seus trabalhadores. Esta condição seria o embrião de um movimento revolucionário que condenaria não apenas as relações precárias de trabalho, mas o próprio sistema capitalista e a divisão de classes que dele resulta.

Nas páginas do manifesto, Marx e Engels buscam despertar nos operários a consciência da exploração ao qual estavam submetidos, incentivando a organização e a luta contra a opressão da burguesia. Questões como o fim da propriedade privada seriam importantes em qualquer sociedade industrial capitalista, da mesma forma que a exploração do trabalhador também seria transnacional. Assim, na condição de operários, independentemente do local de nascimento, os trabalhadores compartilhariam o fato de serem explorados, de forma que seria possível um movimento organizado que estivesse além das fronteiras nacionais e dos discursos nacionalistas.

Peça para os alunos produzirem um pequeno texto sobre o tema, considerando, além do que foi visto em sala de aula, as experiências profissionais dos próprios alunos que compõem os grupos. Solicite a cada grupo que apresente o texto produzido e propor debate.

## Aspectos pedagógicos

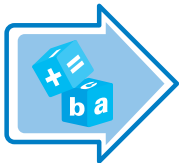
A atividade pretende produzir nos alunos uma reflexão sobre a exploração da classe trabalhadora no capitalismo. Portanto, durante a apresentação de textos e debate, procure, sempre que você perceber um desvio excessivo dessa perspectiva, trazer os alunos de volta com breves argumentações e questionamentos. A intenção na sua fala não deve ser tanto em corrigir erros, mas sim mediar de forma a manter os discursos do aluno na esfera do tema.



## Seção – Tempos Modernos: fordismo e taylorismo

Páginas no material do aluno

252 a 255

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Linha de produção.	Datashow Texto impresso	O objetivo desta atividade é possibilitar ao aluno conhecer o sistema de produção fordista que moldou a sociedade capitalista a partir do fim da 2ª Guerra Mundial até sua decadência na década de 1970	Grupos de até cinco alunos	2 aulas de 50 minutos

### Aspectos operacionais

Solicitar aos alunos a leitura do texto:

#### **Taylorismo e fordismo**

*Taylorismo, também conhecido como "administração científica", é um sistema de produção projetado para maximizar a produção industrial. Foi criado pelo norte-americano Frederick Winslow Taylor (1865-1915).*

*Taylor estudou os processos industriais para decompô-lo em operações simples que pudessem ser cronometradas e executadas com precisão. Com os estudos de Taylor sobre o tempo e o movimento, o processo de produção deixou de ser controlado pelo trabalhador e passou às mãos de um administrador ou gerente.*

*Os princípios do taylorismo foram adotados pelo industrial Henry Ford (1863-1947), criador da fábrica de automóveis que carrega até hoje seu nome.*

*Ford introduziu a linha de montagem. O carro era montado, parte por parte, ao longo de uma linha móvel. Cada trabalhador tinha uma tarefa especializada - por exemplo, encaixar as maçanetas da porta esquerda à medida que os carros andassem na linha.*

*Ford entendeu que a produção de massa exige mercados de massa. Para que mercadorias padronizadas como o automóvel pudessem ser produzidas em escala cada vez maior, também seria preciso garantir a presença de consumidores que pudessem comprá-las. Assim, Ford aumentou os salários dos seus empregados para 5 dólares por um dia de oito horas - à época um salário bastante generoso, que garantia um estilo de vida de classe média, incluindo automóvel.*

*Esse sistema de produção em massa ligado à criação de mercados de massa recebeu o nome de Fordismo. O termo também pode se referir ao período de desenvolvimento do capitalismo do pós-guerra, em que a produção em massa era associada à estabilidade nas relações de trabalho e à sindicalização dos trabalhadores.*

*O Fordismo acabou na década de 1970, dando lugar a uma maior flexibilidade e insegurança nas condições de trabalho.*

(Texto adaptado de GIDDENS, Antony. Sociologia. Porto Alegre: Penso, 2012, p. 631-632.)

Após a leitura do texto, apresentar o vídeo:

Trecho do filme *Segunda-feira ao Sol*, Espanha, drama, 2002, 113 min. Direção: Fernando León de Aranoa.  
Duração: 1:40 min.

Disponível em:

- <http://educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/debaser/singlefile.php?id=17353>

Após a leitura do texto e apresentação do vídeo, solicite aos grupos a produção de um texto relacionando o sistema de produção fordista com o surgimento do consumismo na sociedade contemporânea. Cada grupo deve apresentar o texto produzido para debate com a turma, mediado pelo professor.


## Aspectos pedagógicos

Como mediador, procure sempre deixar o debate fluir, mas sem sair muito da esfera do tema. Busque sempre enfatizar o que moldou a sociedade capitalista a partir do fim da 2ª Guerra Mundial até sua decadência na década de 1970.

### Seção – Tempos Modernos: fordismo e taylorismo

*Páginas no material do aluno*

**255 a 258**

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	O trabalho nos tempos modernos.	Datashow Texto impresso	A partir de um trecho do filme "Tempos modernos" de Charles Chaplin e de um pequeno texto sobre o fordismo e o taylorismo, esta atividade tem como objetivo fazer os alunos refletirem sobre a alienação no trabalho e a sua própria condição	Individual	1 aula de 50 minutos

## Aspectos operacionais

Faça uma apresentação de um trecho do filme "Tempos modernos" e leitura do pequeno texto.

**Video:**

***Trecho do filme "Tempos modernos"***

- [http://www.youtube.com/watch?v=Vqnorw\\_Uwes](http://www.youtube.com/watch?v=Vqnorw_Uwes)

### Texto:

#### Trabalho e alienação

Baseados na divisão do trabalho, o fordismo e o taylorismo são modelos de produção em que cada trabalhador cumpre uma função determinada e limitada no processo produtivo, permitindo o estabelecimento do que é conhecido como "produção em massa". O objetivo é tornar mais eficiente a relação entre o volume produzido e o tempo disponível, com o conseqüente aumento de produção e lucratividade.

Uma das características principais destes modelos é a especialização do trabalhador em apenas uma tarefa. Ao realizar continuamente o mesmo exercício, ao mesmo tempo em que se torna especialista de uma etapa do processo, operário passa a agir de forma quase mecânica, repetindo constantemente as mesmas atividades. Assim, após a implementação destes modelos de produção, a grande maioria dos trabalhadores envolvidos no processo perderam a consciência das etapas necessárias até produto final.

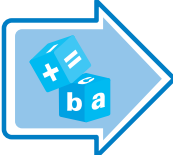
O filme "tempos modernos", lançado na década de 1930 e protagonizado por Charles Chaplin, expõe de forma irônica a alienação dos trabalhadores neste processo, servindo até hoje como a grande referência cinematográfica para as análises sobre este contexto.

## Aspectos pedagógicos

Explicação do professor sobre a alienação no trabalho e a produção, por parte dos alunos, de um pequeno texto, considerando o filme e a realidade vivida por eles no ambiente de trabalho.

### Seção – Reestruturação produtiva: o modelo de acumulação flexível

Páginas no material do aluno  
**259 a 265**

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Trabalho temporário e trabalho terceirizado: prós e contras	Textual	O objetivo é discutir, a partir da leitura e interpretação de três textos com diferentes enfoques, a precarização do trabalho como consequência da reestruturação produtiva.	Dois grupos	1 aula de 50 minutos.

## Aspectos operacionais

Apresente aos alunos os três textos a seguir impressos.

### 1º texto:

#### **Professor português critica trabalho temporário em palestra no TST**

- Fonte: [http://www.conjur.com.br/2004-mar-31/professor\\_critica\\_trabalho\\_temporario\\_palestra\\_tst](http://www.conjur.com.br/2004-mar-31/professor_critica_trabalho_temporario_palestra_tst)

Acessado em janeiro de 2013

### 2º texto

Férias de verão devem abrir 28 mil vagas de trabalho temporário, estima setor

- Fonte: <http://noticias.r7.com/economia/noticias/ferias-de-verao-devem-abrir-28-mil-vagas-de-trabalho-temporario-estima-setor-20130118.html?question=0>

Acessado em janeiro de 2013

### 3º texto

Salário de terceirizado é 54% do contratado formal em SP

- <http://www1.folha.uol.com.br/mercado/991990-salario-de-terceirizado-e-54-do-contratado-formal-em-sp.shtml>

Acessado em janeiro de 2013

Após a leitura dos textos, nossa sugestão é que você divida a classe em duas metades e proponha a seguinte dinâmica: metade da sala deve defender as vantagens dos contratos temporários e terceirizados, enquanto a outra metade deve criticar estes mesmos modelos.

---

## **Aspectos pedagógicos**

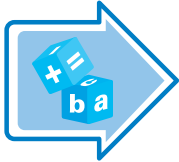
Caro professor,

Uma das consequências mais próximas à experiência dos alunos trazida pela reestruturação produtiva são os novos modelos de trabalho, muitas vezes considerados mais precários, como a terceirização crescente e os contratos temporários. As três pequenas reportagens que selecionamos abordam a questão a partir de diferentes pontos de vista, como um convite à reflexão. Os modelos mais flexíveis de emprego parecem ser mais rentáveis para a empresa privada e para o Estado. Mas são bons para o trabalhador? Durante o debate, incentive os alunos a fazer uso dos argumentos que podem ser identificados nas reportagens e a relacionar estas formas de trabalho com a reestruturação produtiva.

## Seção – Reestruturação produtiva: o modelo de acumulação flexível

Páginas no material do aluno

259 a 265

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	O modelo japonês em questão.	Vídeo e texto impresso	A partir de um vídeo sobre a história do toyotismo e a leitura do texto, pretende-se estimular nos alunos a compreensão sobre as transformações nos modelos de produção	Grupos de 4 alunos	1 aula de 50 minutos

## Aspectos operacionais

Apresente aos alunos os seguintes vídeo e texto:

### Video:

#### **Filme sobre a história do toyotismo**

- Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=GPjKVfrJZps>

### Texto:

#### **Toyotismo**

Tiago Dantas, disponibilizado em "Mundo Educação"

- Disponível em: <http://www.mundoeducacao.com.br/geografia/toyotismo.htm>

Sugerimos que, em grupo, os alunos respondam às questões abaixo:

Explique as vantagens do toyotismo em relação aos demais modelos de produção.


Explique as vantagens da "flexibilização da produção".

Explique por que o modelo japonês valorizava a "qualidade total".

## Aspectos pedagógicos

Durante a atividade, sempre que você perceber dificuldades ou divagações para fora do tema, faça uma explanação estimulando nos alunos a compreensão sobre as transformações nos modelos de produção.

## Avaliação

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Consolidação de aprendizagem da unidade	Texto impresso	Texto contendo resumo da matéria estudada na unidade.	Individual	1 aula de 50 minutos

Caro Professor,

Abaixo segue um texto com resumo da matéria estudada na unidade. Esse texto pode ser distribuído aos alunos e discutido na aula ou pode servir de base para uma aula expositiva sua de revisão da matéria estudada.

Vimos no decorrer desta unidade que na história das sociedades humanas, as atividades físicas e mentais que resultam em bens e serviços são consideradas trabalho. Este, por sua vez, pode ser qualificado ou não, formal ou informal, considerado de alto ou baixo status social, entretanto, sempre requer um tipo de aprendizagem. Discutimos com os alunos que as forças produtivas, resultante da combinação entre a força de trabalho e os meios de produção, são elementos fundamentais dos modos de produção.


Destacamos também em nossas aulas que, desde a sua origem, uma das marcas da modernidade tem sido a transformação. Neste sentido, como parte constitutiva dela, o capitalismo veio passando por modificações incessantes em sua lógica de organização da produção. Assim, analisamos como o modelo do fordismo-taylorismo, nos primórdios do século XX, a partir de uma série de mudanças na rotina da fábrica, ampliou o mercado de consumo e aprofundou os mecanismos de controle, alienação e exploração do trabalho.

Enfim, vimos com os alunos que, nas últimas décadas do século XX, depois de anos de hegemonia, o fordismo-taylorismo entrou em crise, iniciando-se deste modo um processo de reestruturação produtiva no sistema capitalista. Como resultado emergiu uma nova forma de organização produtiva e tecnológica, o modelo de acumulação flexível. Entre algumas de suas características destacamos principalmente a exigência de uma mão-de-obra multifuncional e bem qualificada. Contudo, ressaltamos que as exigências acarretadas por essa nova lógica traz também consigo o estímulo desenfreado à competitividade, ao individualismo e ao reforço da alienação.

## Aspectos pedagógicos

Sempre existe a possibilidade dos alunos não apresentarem dúvidas, seja por desconhecimento próprio de que existem aspectos do tema que eles ainda não dominam, seja por timidez etc. Caso não haja perguntas, busque falar sobre os pontos chaves do conteúdo sempre pedindo para que eles complementem o que você fala. Isso ajudará a trazer questões ou ao menos fixar o assunto para eles.

## Avaliação

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Registro de aprendizagem	Texto impresso	Esta atividade propõe aos alunos problematizar os conteúdos trabalhados na unidade a partir de entrevistas realizadas por eles	Individual	1 aula de 50 minutos

## Aspectos operacionais

Sugerimos uma atividade de registro que leve o aluno a problematizar os conteúdos trabalhados nesta unidade a partir de uma entrevista com dois trabalhadores que façam parte de sua rotina. Deste modo, apresentamos um roteiro em que as perguntas cruzarão os conteúdos discutidos com a dinâmica das práticas vivenciadas pelos sujeitos, de modo que possamos perceber em que medida as transformações operadas na organização da produção capitalista e no universo do trabalho tiveram impacto na rotina dessas pessoas.

Crie com os seus alunos um roteiro. Abaixo, temos algumas sugestões de perguntas, mas é importante que você as utilize mais como inspiração do que necessariamente uma imposição aos alunos.

Sugestão de roteiro:

1. Nome, sexo, idade, estado civil.
2. Nível de instrução.
3. Profissões que já exerceu e profissão que exerce.
4. Gostaria de exercer outra profissão? Qual e por que razão?
5. Você se considera um profissional qualificado? Comente.
6. Como você define trabalho?
7. Como você classificaria as condições em que trabalha: ruins, regulares, boas ou ótimas? Comente.
8. Você conhece os seus direitos trabalhistas? Eles são respeitados?
9. Você fala inglês e possui conhecimentos básicos de informática?
10. Em sua opinião, que conhecimentos são necessários para que um profissional possa ser bem sucedido no mercado?


11. Você teria outra forma de se manter sem o seu trabalho?
12. Você é dono dos seus meios de produção?
13. O seu trabalho é alienante?
14. Você se considera um trabalhador multifuncional?
15. Você tem notado alguma mudança no campo do trabalho nos últimos anos?

## Aspectos pedagógicos

Discutir o mundo do trabalho dentro de uma realidade plural como a nossa é uma tarefa complexa. Nós sabemos que as possibilidades de formação, emprego, nível de qualificação, ascensão, salário, benefícios, sindicalização, variam de lugar para lugar, de profissão para profissão e, não raro, dependem da conexão entre o contexto histórico global e local. Nos noticiários há muitas informações desconstruídas sobre a realidade do mundo do trabalho. Num ponto a maioria parece concordar, o mercado exige um profissional multifuncional e bem qualificado. Contudo, a maioria também parece se silenciar sobre as condições precárias vivenciadas por muitos cidadãos para realizarem o seu trabalho. Esses são aspectos que precisam ser relevados durante a criação do roteiro com os alunos.

Importante destacar que algumas expressões os entrevistados podem não entender, exemplos: alienantes, meios de produção, multifuncional. Trata-se de um bom momento para o aluno explicar o significado aos seus entrevistados, mostrando que já tem certo domínio do uso do conceito.

## Avaliação

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Questões objetivas para avaliação	Prova impressa	Questões retiradas de concursos vestibulares e ENEM que tratam dos temas estudados na unidade 11, seções 1 e 2	Individual	1 aula de 50 minutos

## Aspectos operacionais

Caro Professor, estamos disponibilizando uma série de questões de vestibulares e Enem como sugestão para a montagem de sua avaliação. Como todo o material construído, você tem a liberdade de utilizar ou não as questões propostas. Esperamos que este material seja útil.



1. (Ufu 2012) Levando em consideração as relações do sistema de produção fordista e demais sistemas de produção e suas consequências, constata-se que o trabalho no sistema
- a. taylorista baseia-se em trabalhadores multifuncionais, sendo que cada posto de trabalho executa várias tarefas, a fim de diminuir os custos de produção.
  - b. fordista caracteriza-se pela separação entre elaboração e execução no processo de trabalho, proporcionando a alienação.
  - c. fordista é repetitivo e parcelado, gerando trabalhadores felizes e satisfeitos por não necessitarem de longos processos de capacitação para o trabalho.
  - d. toyotista tem a produção vinculada à demanda, ocasionando flexibilização e evitando, assim, as demissões e a precarização, além de possibilitar a utilização racional da força de trabalho.

**Resposta:** [B]

2. (Unicentro 2012) De acordo com as análises de Karl Marx, a divisão social do trabalho revela duas classes que se contrapõem. Na produção capitalista, as duas classes antagônicas são as indicadas em
- a. senhor e escravo.
  - b. clero e burguesia.
  - c. servos e senhores.
  - d. nobreza e burguesia.
  - e. burguesia e proletariado.

**Resposta:** [E]

3. (Ufu 2011) Segundo Marx, o fator fundamental do desenvolvimento social assenta-se nas contradições da vida material, na luta entre as forças produtivas da sociedade e as relações sociais de produção que lhe correspondem.

Analisando a frase acima, assinale a alternativa correta sobre as relações sociais de produção e forças produtivas em Marx.

- a. Dizem respeito às relações sociais que os homens estabelecem entre si para utilizar os meios de produção, transformando a si mesmos e a natureza.
- b. Correspondem às relações entre os homens no âmbito estritamente econômico posto que a esfera econômica determina a estrutura social.
- c. Dizem respeito às ações individuais dos homens no livre mercado, o qual é marcado pelas leis de oferta e procura.
- d. Correspondem a uma relação social definida pela lógica do mercado, na qual os homens orientam individualmente suas ações em um determinado sentido.

**Resposta:** [A]

4. (Uffs 2011) Considerando que as relações de produção acabam por determinar as relações sociais, vivemos num momento histórico em que as relações de produção fordistas estão sendo substituídas pelo:

- a. Toyotismo.
- b. Volvoismo.
- c. Taylorismo.
- d. Socialismo.
- e. Keynesianismo.

**Resposta:** [A]

5. (Unicentro 2011) Assinale **V** (Verdadeiro) ou **F** (Falso) nas afirmativas a seguir referentes aos estudos sobre o tema trabalho e vida econômica.

( ) O fordismo visa à mecanização e, portanto, ao aumento da produtividade do trabalho.

( ) A esteira transportadora que fixa o trabalhador em seu posto, diminuindo a sua autonomia e iniciativa, é uma característica do fordismo.

( ) O ritmo do trabalho, no fordismo, deixa de se ditado pela gerência e passa a ser controlado pelos operários.

( ) O industrialista Henry Ford emprestou de Taylor a ideia de que a produção de massa exige mercados em massa.

A sequência correta encontrada, de cima para baixo, é a

- a. V V F F
- b. V V V F
- c. V F F V
- d. F F V V
- e. F V V V

**Resposta:** [A]

6. (Ufu 2011) Podemos entender o fordismo como uma forma de acumulação do capital que ocorreu no contexto da luta de classes, envolvendo controle e resistência no local de trabalho, assim como um conjunto de relações socioculturais, políticas e educacionais.

A partir da análise do texto acima, é correto afirmar que o fordismo corresponde a:

- a. uma forma de organização do trabalho social, datada historicamente, prescindindo da figura do Estado e estabelecendo a livre negociação entre capital e trabalho.
- b. uma forma de organização da produção e do trabalho que vem possibilitando grande expansão e acumulação do capital nos dias atuais, particularmente ao longo da década de 1990, caracterizado pelo consumo flexível.

- c. uma forma de organização do trabalho social que sempre existiu na sociedade capitalista e que envolve um compromisso entre capital e trabalho mediado pelo Estado.
- d. uma forma de organização do trabalho social, datada historicamente, que envolveu um compromisso entre capital e trabalho mediado pelo Estado o qual buscou assegurar renda e consumo para uma significativa parcela da classe trabalhadora.

**Resposta:** [D]

7. (Enem 2011) A introdução de novas tecnologias desencadeou uma série de efeitos sociais que afetaram os trabalhadores e sua organização. O uso de novas tecnologias trouxe a diminuição do trabalho necessário que se traduz na economia líquida do tempo de trabalho, uma vez que, com a presença da automação microeletrônica, começou a ocorrer a diminuição dos coletivos operários e uma mudança na organização dos processos de trabalho.

*Revista Eletrônica de Geografia Y Ciências Sociales.* Universidad de Barcelona. Nº 170(9), 1 ago. 2004.

A utilização de novas tecnologias tem causado inúmeras alterações no mundo do trabalho. Essas mudanças são observadas em um modelo de produção caracterizado

- a) pelo uso intensivo do trabalho manual para desenvolver produtos autênticos e personalizados.
- b) pelo ingresso tardio das mulheres no mercado de trabalho no setor industrial.
- c) pela participação ativa das empresas e dos próprios trabalhadores no processo de qualificação laboral.
- d) pelo aumento na oferta de vagas para trabalhadores especializados em funções repetitivas.
- e) pela manutenção de estoques de larga escala em função da alta produtividade.

**Resposta:** [C]

8. (Unicentro 2011) Segundo Marcellino (1988), "A base da vida social é constituída pela produção de bens materiais, produzidos pelo homem, para suprir as suas necessidades".

A respeito do processo de trabalho e produção social na sociedade moderna, assinale **V** (verdadeiro) ou **F** (falso), conforme sejam verdadeiras ou falsas as afirmativas.

( ) A segregação ocupacional dos gêneros pode ser definida como a concentração de homens e mulheres em diferentes tipos de empregos ditos "femininos" ou "masculinos".

( ) O trabalho na sociedade capitalista não incorpora valor aos meios de produção, porque deixa de ser fonte de riquezas.

( ) O trabalho, como nos países industrializados, é um elemento estruturador, a experiência de desemprego é, geralmente, desorientadora na vida da maioria dos cidadãos.

( ) O desenvolvimento de uma divisão do trabalho extremamente complexa e diversa é uma das características dos sistemas econômicos das sociedades modernas.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- a. VFVV

- b. V V V F
- c. F V F V
- d. F F V V
- e. V F F V

**Resposta:** [A]

9. (Uema 2011) Com o pós-fordismo e o avanço da política neoliberal, as relações sociais sofreram diversas transformações estruturais no mundo do trabalho, que são analisadas pela Sociologia. Nesse sentido, indique em qual opção estão os conceitos, relacionados à reestruturação produtiva, aplicados ao mundo do trabalho.

- a. Precarização do trabalho; privatização; automação; produção flexível.
- b. Privatização; estabilidade no emprego; produção em série; pleno emprego.
- c. Estabilidade no emprego; tecnologia de informação; gestão de conhecimento; hierarquização do trabalho.
- d. Privatização; estabilidade no emprego; flexibilidade do trabalho; produção organizada.
- e. Automação; pleno emprego; produção em série; precarização do trabalho.

**Resposta:** [A]

10. (Ufpa 2011) Considere a letra da música Cidadão, interpretada por Zé Ramalho e composta por Lúcio Barbosa, abaixo transcrita:

#### **Cidadão**

Tá vendo aquele edifício moço

Ajudei a levantar

Foi um tempo de aflição

Eram quatro condução

Duas prá ir, duas prá voltar

Hoje depois dele pronto

Olho prá cima e fico tonto

Mas me vem um cidadão

E me diz desconfiado

“Tu tá aí admirado?”

Ou tá querendo roubar?”

Meu domingo tá perdido

Vou prá casa entristecido

Dá vontade de beber

E prá aumentar meu tédio

Eu nem posso olhar pro prédio

Que eu ajudei a fazer...

Com base na leitura do texto, avalie as afirmações a seguir:

I. Não há acesso aos bens produzidos pelos trabalhadores brasileiros.

II. Há condições precárias de trabalho dos trabalhadores brasileiros.

III. Há preconceito existente em relação às pessoas que não possuem condições de se trajarem dignamente.

IV. A sociedade brasileira é uma sociedade justa, onde todos têm os mesmos direitos à educação, à saúde e à moradia.

São corretas somente as afirmações

a. I, II e III.

b. III e IV.

c. I, III.

d. II e IV.

e. II e III.

**Resposta:** [A]

---

## Aspectos pedagógicos:

Caro Professor, estamos disponibilizando uma série de questões de vestibulares e Enem como sugestão para a montagem de sua avaliação. Como todo o material construído, você tem a liberdade de utilizar ou não as questões propostas. Esperamos que este material seja útil.

